

AVALIAÇÃO DE MÉTODO 3D PARA A PRODUÇÃO DE PRÓTESES FACIAIS: COMPARAÇÃO ENTRE UM NOVO MÉTODO DIGITAL E O MÉTODO CONVENCIONAL NÃO DIGITAL

Autor: Rodrigo Ernesto Salazar Gamarra

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

O objetivo do estudo é comparar um novo método digital de produção de próteses faciais com o método convencional não digital, avaliando o tempo dispendido na execução, a satisfação do paciente e a percepção estética de observadores externos. Dez pacientes com defeitos óculo-palpebrais, com indicação de reabilitação por meio de prótese facial óculo-palpebral em silicone, serão o objeto do estudo. Em cada um dos pacientes serão realizadas duas próteses faciais caracterizadas em silicone: Prótese Digital (PD) e Prótese Convencional (PC). A PD será confeccionada pelo método de moldagem digital por meio da fotogrametria monoscópica 3D utilizando-se fotografias de um dispositivo móvel (*smartphone*), seguida de modelagem em três dimensões (3D), realizada por meio de um programa de computação gráfica gratuito (*software*) e, finalmente, a impressão física dos protótipos se dará empregando-se uma impressora 3D de baixo custo, seguindo-se o método descrito por Salazar-Gamarra et al. (2016). A PC será realizada por um processo de moldagem convencional e escultura manual. O método de avaliação englobará os tempos dispendidos nos processos de confecção, satisfação do paciente por meio do questionário de qualidade de vida e percepção estética por observadores externos (10 médicos, 10 cirurgiões dentistas e 10 pessoas envolvidas em ciências médicas). Este novo método digital, utilizando telefones celulares, programas de computação gratuitos e impressoras 3D de baixo custo, será uma alternativa para as reabilitações faciais, otimizando o processo de confecção, melhora de resultados estéticos, diminuição dos tempos do processo e redução da curva de aprendizagem.

Apoio PROSUP-CAPES